

ÉTICA E SOCIEDADE



LUCILA CANO | lcano@terra.com.br

Censo 2010 é uma chance de cidadania

Para dar o exemplo aos brasileiros (será que já ultrapassamos os 200 milhões?), o Censo 2010 foi iniciado simbolicamente junto a representantes do governo. Na tarde de 2 de agosto, primeiro dia útil do mês, o presidente Lula e dona Marisa Leticia receberam um recenseador do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Palácio da Alvorada, em Brasília.

O censo é o assunto da vez de todos os meios de comunicação, não só por sua importância estatística, mas pelo desafio que representa. Ao cenário natural do extenso País de contrastes geográficos, sociais e culturais, somam-se condições críticas recentes, como a dos desabrigados de Alagoas e Pernambuco, ainda sem domicílio.

Por isso, todos os esforços de comunicação são bem-vindos, no sentido de que quem sabe mais auxilie e oriente quem sabe menos, para que as respostas ao censo sejam corretas e verdadeiras.

O retrato da realidade com recursos de modernidade

O período de apuração das informações de 58 milhões de domicílios em 5.565 municípios se estenderá até 31 de outubro. Nesses três meses, cerca de 240 mil pessoas trabalharão em campo e nos bastidores.

Os recenseadores terão o auxílio de computadores de mão, equipados com GPS, o que facilitará a localização de escolas e estabelecimentos de saúde em área rural.

Este é o primeiro censo totalmente informatizado no País e, por que não dizer, ecologicamente correto, uma vez que haverá economia de papel e consequente preservação de árvores.

Será que alguém fará esse cálculo para divulgarmos depois?

As informações registradas nos computadores portáteis serão enviadas para um centro de apuração e o IBGE espera divulgar resultados a partir de 27 de novembro. O País da urna eletrônica agora também é o do censo eletrônico, com direito à opção de respostas pela internet.

No entanto, essa alternativa só é viável após a visita do recenseador. Isso, porque apenas ele fornecerá um envelope lacrado com códigos de acesso ao questionário em site seguro e criptografado ao cidadão que optar pela in-

ternet.

Nossa realidade mudou e o censo acompanha a diversidade de comportamento do brasileiro com questões que incluem cônjuges do mesmo sexo e mais de um chefe de família por domicílio. Outros temas da atualidade incluem a posse de celular, o acesso à internet e o benefício de programas sociais, como o Bolsa Família, além das perguntas tradicionais quanto à cor e raça, religião, educação, trabalho, renda.

Mensageiros do censo

Esse sofisticado processo de apuração proporcionará indicações confiáveis e fundamentais para a implantação e o aperfeiçoamento de políticas públicas.

Em termos de planejamento, inclusive para a iniciativa privada, as informações do censo abrirão perspectivas de negócios e realizações.

Redescobrir o País por meio do censo é uma oportunidade que não deve ser desperdiçada, a começar pela escola.

Como parte dos trabalhos de divulgação e mobilização dos brasileiros, o IBGE elaborou um

programa junto com o Ministério da Educação para as escolas de Ensino Fundamental e Médio da rede pública e particular de todo o País.

O projeto Vamos Contar proporciona condições para que os professores trabalhem com os alunos, ampliando o estudo da linguagem estatística e cartográfica; o respeito às diferenças socioculturais; o entendimento de aspectos da formação social, econômica, cultural e territorial da população brasileira.

Em suas casas, esses pequenos brasileiros serão importantes mensageiros do censo e vão exercer um papel de cidadania também apropriado a nós.

*Lucila Cano é jornalista, colaborou com Engel Paschoal e assumiu a autoria da coluna Ética e Sociedade.